

Indústria química brasileira divulga posicionamento sobre precificação de carbono em Brasília

Foto: Abiquim/Divulgação



Abiquim apresenta posicionamento sobre a Precificação de Carbono para representantes do governo federal

A Abiquim apresentou, durante reuniões realizadas em Brasília nos dias 3 e 4 de maio, o posicionamento da indústria química sobre a precificação de carbono ao presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas no Senado e membro da FPQuímica, senador Jorge Viana (PT-AC), aos representantes dos Ministérios da Fazenda, Meio Ambiente, Relações Exteriores e Indústria, Comércio Exterior e Serviços, além de representantes da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República e da CNI (Confederação Nacional da Indústria). A apresentação do posicionamento do setor sobre a implementação no Brasil de um sistema de precificação de carbono, como um mecanismo que ajude o país a cumprir a meta assumida no Acordo de Paris, foi feita pelo presidente do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim e CEO da Evonik, Weber Porto.

Em seu posicionamento sobre a precificação de carbono, a Abiquim defende que é importante reconhecer as ações e esforços históricos da indústria química por meio do Programa Atuação Responsável®, que possibilitou, por exemplo, a redução de 29% das emissões de CO₂ e de 19% no uso de energia elétrica entre 2006 e 2015.

A associação entende que é necessário estruturar uma estratégia e uma cronograma de implementação para que o setor empresarial possa adaptar-se a uma economia de baixo carbono, de modo gradual e interativo, permitindo um melhor planejamento dos investimentos. Esse mercado precisa ser adequado à realidade da economia brasileira e ao mesmo tempo ser um instrumento eficiente e efetivo para o alcance das metas de mitigação de gases de efeito estufa e promoção do desenvolvimento. Caso o governo adote um mecanismo de precificação que também inclua impostos ou taxas, deverá haver “neutralidade tributária”. Outros aspectos defendidos pelo documento elaborado pelo Comitê da Abiquim são: integrar a política brasileira às jurisdições de outros países e regiões; incentivos e investimentos em produtos e processos de baixo carbono; harmonização entre as políticas climáticas e políticas energéticas brasileiras; e garantir um alto nível de governança por parte do governo.

“Uma boa estratégia de precificação de carbono contribuirá não apenas para a redução das emissões, como também para melhorar a competitividade da indústria brasileira tendo em vista as vantagens que o Brasil tem para adoção de uma economia de baixo carbono”, ressalta Weber Porto, CEO da Evonik e presidente do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim.

O diretor de sustentabilidade da Braskem e vice-coordenador do Comitê para Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, Jorge Soto, levantou a questão do gás natural para a produção de químicos. Segundo ele, faz sentido usar um combustível fóssil menos emissor diante do objetivo de cumprir a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil.

Já a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, contou que além da redução das emissões de CO₂ e no uso de energia elétrica, a indústria química reduziu em 36% o volume de água captada e em 43% a geração de resíduos em seus processos produtivos entre 2006 e 2015. “A indústria entende sua responsabilidade compartilhada com diversos setores produtivos, governo e a sociedade civil na promoção do desenvolvimento sustentável, as soluções da indústria química impactam de forma positiva toda a sociedade e diferentes setores da economia ao permitir construções mais sustentáveis ou produtos que reduzem a necessidade de água na agricultura”.

Também participaram dos encontros o diretor-geral da Ingevity e conselheiro da Abiquim, Alexandre Castanho; o gerente de Unidade de Negócios da Ingevity, Hernando Faria; o gerente de Relações Governamentais da Monsanto, Pedro Palatnik; o diretor de Sustentabilidade da Clariant, Paulo Itapura de Miranda; a relações institucionais da Braskem, Núbia Batista; a relações governamentais da 3M, Giuliana Franco, além dos consultores da Ingevity, Luiz Henrique Macedo e Renato Matos Roll.

Comitê Técnico Consultivo do Instituto Senai de Inovação

em Biossintéticos e Fibras realiza sua primeira reunião

Foto: ISI/Divulgação



Membros do Comitê Técnico Consultivo do Instituto Senai de Inovação (ISI) em Biossintéticos e Fibras

O Comitê Técnico Consultivo do Instituto Senai de Inovação (ISI) em Biossintéticos e Fibras realizou, no dia 3 de maio, sua primeira reunião na sede do ISI, no Rio de Janeiro. O comitê foi criado com o objetivo de fomentar a aproximação e interlocução entre os principais stakeholders do sistema de inovação brasileiro e também propiciar um fórum de discussões para auxiliar o Instituto quanto ao posicionamento estratégico e seu desempenho tecnológico e financeiro, de forma a que o ISI tenha um crescimento contínuo e que a pesquisa aplicada e inovação nas áreas de transformação química, engenharia de processos, biologia sintética e fibras se consolide no Brasil.

Metade do Comitê é constituído por representantes do setor produtivo e a outra metade se divide entre governo e academia. O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo é o presidente do Comitê; por parte da indústria também participam o gerente de P&D da Oxiteno, André Conde, o diretor para a América Latina de P&D da Solvay, Gabriel Gorescu, o diretor de P&D da Elekeiroz, Rafael Pellicciotta, o diretor de P&D da Buckman, Luis Langbeck, e o diretor global de P&D da Braskem, Patrick Teyssonneyre. Por parte do governo participam o secretário de Estado da Secretaria de Políticas de Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (Seped) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), professor Jailson de Andrade; a chefe de Departamento de Indústria Química do BNDES, Priscila Branquinho; e o presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, Luis Otávio Pimentel.

Finalmente, por parte da academia, estavam presentes os Professores Dr. Fernando Galembeck, da Unicamp, Dr. José Carlos Pinto, COPPE/ UFRJ e Parque Tecnológico do Fundão, e Dr. Luuk van der Wielen, Delft University (NL).

Além dos elogios ao plano de negócios e ao desempenho do Instituto, que já possui cerca de R\$ 12 milhões em projetos contratados em menos de dois anos, o Comitê expôs suas sugestões e orientações para a gestão do ISI. Entre elas, destacam-se a importância de uma área de inteligência tecnológica e que o Instituto sirva também como

suporte para empreendedores da química. A área de inteligência fornecerá para as empresas informações de tecnologias e mercado para orientar as atividades de P, D&I das empresas e tomadas de decisão a respeito de investimentos; e a segunda tem como objetivo tornar o ISI um berço para novas empresas e apoio para o crescimento e pleno desenvolvimento de pequenas empresas do setor.

O Comitê terá mandato de dois anos se reunirá de seis em seis meses.

Financiamento para inovações será debatido no Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação



O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação abordará um tema essencial para qualquer empresa independente de sua área de atuação, o financiamento para o desenvolvimento de uma inovação. O tópico será debatido no painel 'Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação', que reunirá profissionais da indústria química e especialistas em venture capital.

Um dos participantes confirmados no painel é o diretor da Inseed Investimentos, Alexandre Alves, que abordará como as empresas podem investir em um fundo que promove a inovação, seus benefícios para os investidores, as características dos planos de negócios e das empresas que recebem o investimento, e a dinâmica de relacionamento entre a gestora de investimento e a empresa investida, desde o aporte de recursos até a fase de desinvestimento. Segundo Alves, a Inseed tem três fundos de investimento: Criatec, já encerrado e em fase de desinvestimento; Inseed Fima, fundo de inovação em meio ambiente e na qual a fase de prospecção será encerrado em novembro deste ano; e Criatec 3, que está em fase de prospecção até fevereiro de 2020.

Foto: Inseed Investimentos/Divulgação



*O diretor da Inseed Investimentos, Alexandre Alves, que participará do painel
'Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação'*

A Inseed já aportou capital em empresas das regiões norte, nordeste, sudeste e sul, sendo que algumas das investidas atuam em segmentos da cadeia de valor da indústria química oferecendo soluções para o setor têxtil, em biotecnologia e em nanotecnologia. “Atualmente a inovação está em todos os lugares e muitas vezes soluções para as necessidades de grandes empresas podem partir de pequenas empresas ou startups, que necessitam de um capital para consolidar seu negócio”, explica Alves.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será realizado nos dias 12 e 13 de julho, durante o 46º Congresso Mundial de Química (IUPAC 2017), o evento mais importante da área no mundo. A IUPAC acontecerá pela primeira vez na América Latina, com presença confirmada de quatro vencedores do Prêmio Nobel.

A programação do Seminário de Tecnologia propõe discutir temas relevantes do setor e além do painel ‘Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação’ serão realizados os painéis: ‘O setor Químico e a Indústria 4.0’, ‘Soluções da Química para o Setor de Óleo & Gás’ e ‘Desafios da Biotecnologia Industrial no Brasil’.

O evento será realizado no WTC Sheraton, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.559 – Brooklin Novo, em São Paulo. Por acontecer dentro da IUPAC 2017, os participantes do seminário também poderão participar dos painéis e simpósios realizados no Congresso Mundial de Química. Os associados da Abiquim terão o mesmo desconto que os associados da Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Os interessados em se inscrever precisam encaminhar um e-mail para o endereço: seminariotecnologia@abiquim.org.br. Para mais informações acesse o site oficial da IUPAC 2017 (<http://www.iupac2017.org/>).

Seja um patrocinador do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação tem patrocínio da Chemical Abstracts Service (CAS), Croda, Ecolab, Oxiteno e Senai Cetiqt. Além do apoio institucional da Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal),

Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Dechema (Sociedade para Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

A Abiquim já disponibiliza as cotas de patrocínio para o Seminário. Para mais informações, entre em contato com o assessor de marketing, Fernando Tavares, pelo e-mail: fernando@abiquim.org.br ou pelo telefone (11) 2148-4715.

ABNT publica revisão de norma que especifica e mede desempenho de produtos usados no saneamento básico

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) publicou no dia 28 de abril a norma técnica **ABNT NBR 15007 – Produtos à base de orto e polifosfatos para aplicação em saneamento básico - Especificação técnica, amostragem e métodos de ensaio**, desenvolvida pela Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto (CE 010:105-007), que pertence ao Comitê Brasileiro de Química - ABNT/CB-010 - cuja superintendência está no âmbito da Abiquim.

A norma estabelece a especificação técnica, amostragem e metodologia de ensaios dos produtos à base de orto e polifosfatos para utilização no tratamento de água para consumo humano, além de requisitos toxicológicos e de desempenho na desincrustação de tubulações e inibição da corrosão, entre outros critérios para avaliação do uso do produto.

A primeira versão da norma foi publicada pela ABNT em 2003. Segundo a coordenadora da CE 010.105-007, a bióloga Maria Cristina Coimbra Marodin, “quando os produtos à base de ortopolifosfatos chegaram ao mercado brasileiro, era premente a elaboração de uma norma técnica que tratasse do assunto. Como não havia na época um comitê específico para normatizar produtos químicos utilizados no tratamento de água e esgoto, essa norma foi desenvolvida no âmbito do ABNT/CB-002 Comitê Brasileiro da Construção Civil. Na ocasião a Comissão de Estudos ligada ao CB-002 era coordenado por mim e já contava com a participação de vários integrantes da atual Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento. Por ter sido elaborada como uma norma de desempenho e não de especificação como a grande maioria das normas existentes, desde sua concepção ela se tornou pioneira. Como os produtos eram considerados novos no mercado, essa foi a forma encontrada pela comissão para melhor tratar o assunto”, lembra a coordenadora.

Cristina explica que com a criação da Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto no CB-010, foi iniciado um trabalho para que todas as normas revisadas ou elaboradas seguissem o mesmo modelo, respeitando-se suas particularidades. “A revisão da NBR 15007 foi bastante trabalhosa e demorou alguns anos para ser finalizada, pelas suas características especiais. Hoje se constitui numa norma “híbrida”, por ser tanto

de especificação como de desempenho. Ou seja, além definir as especificações gerais do produto e os requisitos de toxicidade, ela também apresenta critérios para avaliação de seu desempenho tais como: capacidade de desincrustação, inibição da corrosão, redução das perdas físicas, qualidade estética da água, entre outros, de forma a verificar, em bancada e/ou escala real, se o produto realmente atende às necessidades para o qual é empregado” explica. “Com o texto atual da norma é possível saber não apenas como o produto deve ser, mas também como ele deve atuar. A norma orientará o usuário, que poderá escolher qual produto é mais adequado aos seus objetivos, sejam eles melhorar a qualidade a qualidade estética da água, diminuir a velocidade de corrosão ou limpar a tubulação”, finaliza Maria Cristina.

Para detalhes sobre a norma publicada ou sua aquisição. [Clique aqui](#).

Para mais informações sobre a norma entre em contato com a assessora de Comissões Setoriais e Normas Técnicas da Abiquim, Renata Fernandes, pelo e-mail: renata@abiquim.org.br.

Exército Brasileiro promoverá treinamento gratuito para importadores e exportadores de produtos controlados em Brasília

O Exército Brasileiro, por intermédio da Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC), promoverá com apoio da Fundação Habitacional do Exército, um treinamento gratuito voltado para importadores e exportadores de produtos controlados pelo Ministério da Defesa, a ser realizado no próximo dia 23 de maio, das 9h00 às 17h00, no Centro Cultural POUPEX, edifício sede da Fundação Habitacional do Exército, na Avenida Duque de Caxias, s/nº - Parte A – Setor Militar Urbano (SMU), Brasília/DF.

A DFPC esclarece que o treinamento visará capacitar empresas que exportam ou importam produtos controlados pelo órgão para os novos processos de controle, remodelados no contexto do Portal Único de Comércio Exterior.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição no treinamento.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas com o assessor de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Diego Hrycylo, pelo telefone (11) 2148-4743.

Workshop debate políticas para o setor de óleo e gás

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) realiza no dia 17 de maio, das 9h00 às 12h30, o workshop Energia – Políticas para o Setor de Óleo e Gás, que promoverá um debate sobre políticas capazes de impulsionar a exploração e produção (E&P) do petróleo diante das alterações no marco regulatório do Pré-Sal, modificações na política de conteúdo local e as novas rodadas de licitação para o setor.

A programação provisória do workshop, que será realizado na sede da Fiesp, conta com a participação do diretor do Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia (MME), João Vicente de Carvalho Vieira; do superintendente de Promoção de Licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Marcelo Castilho; do secretário-executivo de E&P do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), entre outros.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.

[Clique aqui](#) para ver a programação do workshop.

Senai inaugura instituto de inovação em engenharia de polímeros no Rio Grande do Sul

O Sistema Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), realiza no dia 11 de maio a cerimônia de inauguração do Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros (ISI Engenharia de Polímeros), em São Leopoldo (RS).

O Instituto, que se origina do Centro Tecnológico de Polímeros Senai (Senai-CETEPO), fundado em outubro de 1992, recebeu investimentos de 28 milhões de reais em estrutura física e tecnológica e conta com uma equipe qualificada, composta por 51 profissionais, sendo 14 doutores e mestres, que o capacitam a atender as mais diversificadas demandas tecnológicas e atuar como indutor de inovações em processos e produtos na cadeia produtiva de plástico, elastômeros, tintas, adesivos, síntese de polímeros, blendas e compósitos. Ele oferece serviços metrológicos; realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação; consultoria tecnológica; além de promover cursos e eventos.

O Instituto é uma unidade credenciada Embrapii e em 2017 dispõe de cerca de R\$ 6 milhões de reais para prospectar e executar projetos de PD&I, em parceria com empresas industriais, na sua área de polímeros, sendo o aporte dos recursos financeiros e econômicos para desenvolvimento do projeto compartilhados entre a Embrapii, empresas e o Instituto. “O ISI Engenharia de Polímeros é o primeiro Instituto do Senai - RS (Rio Grande do Sul) a ser uma unidade credenciada a Embrapii, e foi o segundo Instituto Senai em todo o Brasil a ser uma unidade Embrapii”, explica a gerente de Operações Viviane M. Hammel Lovison, responsável pela direção geral do Instituto.

Campanha ‘Faça Bonito’ combate o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes



Em 18 de maio será realizado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Para ressaltar a importância da data o Programa Na Mão Certa realiza a Campanha Faça Bonito, que conta com o apoio institucional da Abiquim.

Com o slogan Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes, a campanha chama a sociedade a assumir a responsabilidade de prevenir e enfrentar o problema da violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no Brasil.

A Abiquim destacará a campanha em seu site e redes sociais com links para o vídeo institucional da ação, que pode ser assistido no canal da associação no YouTube. A iniciativa também será apresentada às Comissões de Logística e dos Parceiros do Atuação Responsável e será feita a divulgação do tema para os associados.

Sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

O dia 18 de maio foi instituído em 1998, quando cerca de 80 entidades públicas e privadas, reuniram-se na Bahia para o 1º Encontro do Ecpat no Brasil. O evento foi organizado pelo Centro de Defesa de Crianças e Adolescentes (CEDECA/BA), representante oficial do Ecpat, organização internacional que luta pelo fim da exploração sexual e comercial de crianças, pornografia e tráfico para fins sexuais, surgida na Tailândia. O encontro reuniu entidades de todo o País. Foi nessa oportunidade que surgiu a ideia de criação de um Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil.

De autoria da então deputada federal Rita Camata (PMDB/ES) - presidente da Frente Parlamentar pela Criança e Adolescente do Congresso Nacional -, o projeto foi sancionado em maio de 2000.

[Clique aqui](#) para ver o filme da campanha.

Você Sabia?

“O poliestireno expandido (EPS), mais conhecido no Brasil como isopor*, não causa danos à camada de ozônio, não é solúvel em água e não libera substâncias no meio

ambiente. Além disso, o EPS garante a conservação de alimentos, por não permitir a proliferação de bactérias e fungos”.

*marca registrada da empresa Knauf Isopor

Abiquim na imprensa

- ✓ [O Povo – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Plásticos em Revista – Incógnitas no ar](#)
- ✓ [Jornal Empresas & Negócios – Tecnologia e Inovação](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Estado de Minas – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [UOL – Produção de químicos de uso industrial sobe 3,9% no primeiro trimestre](#)
- ✓ [Valor Econômico – Produção de químicos de uso industrial sobe 3,9% no primeiro trimestre](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Solenis inaugura Centro de Tecnologia no Brasil para atender mercado da América Latina](#)
- ✓ [Solvay divulga resultados do primeiro trimestre de 2017](#)
- ✓ [Soluções para pisos de frigoríficos e indústrias de alimentos serão apresentadas pela BASF na Expomeat 2017](#)
- ✓ [AkzoNobel e Batistinha Garage participam da Automec](#)
- ✓ [Air Liquide cresce 38,5% no primeiro trimestre de 2017](#)
- ✓ [AkzoNobel anuncia finalistas do desafio imagine chemistry para startups](#)
- ✓ [BASF ajuda criar silêncio total no museu Guggenheim](#)
- ✓ [Evonik lança novo produto para formulações de limpeza de pele](#)
- ✓ [BASF: Vendas e lucros significativamente maiores se comparados ao primeiro trimestre do ano anterior](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio							Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

01 - Dia do Trabalho

04 - Formação de Auditores Internos do SASSMAQ - Módulo Rodoviário (3ª Edição 2014)

08 - Armazenagem Segura de Produtos Químicos

15 - Instrumentos de Defesa Comercial no Brasil

16 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário

17 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário - Recife

22 - Classificação e Comunicação (rotulagem e FISPQ) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

22 e 23 - Análise de Riscos de Processos Industriais - Bahia

25 - Curso Avançado do SASSMAQ Rodoviário para a Indústria Química

25 - Segurança Baseada no Comportamento

29 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo

01 - Capacitação em Petroquímica

12 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Bahia

13 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Recife

19 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Rio de Janeiro

27 - Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 8 a 12 de maio:

8 de maio

09h00 – Comissão Setorial de Gases Medicinais

13h00 – Comissão Setorial de Insumos para Borracha

14h00 – Comissão Setorial de Resinas Termoplásticas (Coplast)

9 de maio

08h00 – Comissão Temática de Gestão de Suprimentos

10 de maio

09h00 – Comissão Temática de Imagem e Comunicação

11 de maio

13h00 – Comissão Temática de Diálogo com a Comunidade

12 de maio

09h00 – Comissão Setorial de Insumos para Borracha

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[04 e 05/05 – Formação de Auditores Internos do SASSMAQ – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[08/05 – Armazenagem Segura de Produtos Químicos](#)

[15/05 – Instrumentos de Defesa Comercial no Brasil](#)

[16/05 – Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário – Resolução ANTT 5232/16 - Bahia](#)

[17/05 – Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário – Resolução ANTT 5232/16 – Recife](#)

[22/05 – Análise de Riscos de Processos Industriais - Bahia](#)

[22 a 23/05 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[25/05 – Segurança Baseada no Comportamento](#)

[29/05 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo](#)

Confira a grade completa de cursos em www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).